

FL-03954

Centro de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
 Instituto de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - CPAC
 BR 020, km 18 - Rod. Brasília/Fortaleza - Caixa Postal 700023
 73301 Planaltina, DF - Telefone: (061) 389-1171 - Telex (061) 1621

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 67, janeiro/94, 2p

Tiragem: 200 exemplares

PARASITISMO EM LEPIDÓPTEROS DA REGIÃO DOS CERRADOS Uma estimativa preliminar

Amábilio J.A.de Camargo¹
Vitor O.Becker²

A existência dos inimigos naturais dos insetos é conhecida há muito tempo, mas sua utilização no controle de populações das pragas ainda é pequena. Isto se deve ao desconhecimento de vários fatores. Desde o mais fundamental, que é saber quais parasitas e predadores podem atuar sobre quais espécies pragas, até aos mais complexos como os mecanismos de interação entre estes organismos.

O equilíbrio das comunidades está intimamente relacionado com a regulação exercida pelas espécies parasíticas ou predadoras, já que, estas tem forte influência nas diferentes populações que compõem essa comunidade.

A maioria dos lepidópteros na fase de larva alimenta-se de plantas vivas, sendo por este motivo pragas em potencial. Desse modo, o estudo dos seus parasitas pode oferecer subsídios que irão contribuir no delineamento de projetos envolvendo manejo integrado de pragas. Além disso, fornecerá conhecimentos sobre a ecologia e viabilidade de cada espécie de parasita para utilização em grande escala no controle biológico.

Em 1976, teve início no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados-CPAC da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, um projeto coordenado pelo segundo autor, com a finalidade de inventariar as espécies de Lepidoptera da região dos Cerrados do Brasil Central.

Um dos objetivos desse projeto foi obter informações sobre a relação entre as plantas hospedeiras e os lepidópteros que delas se alimentam. Durante este período foram coletadas, no campo, cerca de 2200 amostras nos estágios imaturos -lagartas, pupas e ovos. Este material vem sendo criado no laboratório até o estágio adulto, com a finalidade de identificação, obter dados sobre comportamento das larvas e também sobre seus parasitas.

Aproximadamente 30 % das amostras estudadas estavam em diferentes proporções, parasitadas por uma ou mais espécies de inimigos naturais.

Os insetos entomófagos parasitas dos lepidópteros pertencem às ordens **Hymenoptera**, com 10 famílias e **Diptera** com apenas uma família.

O material ainda está em fase de identificação, no entanto, é possível fazer-se uma correlação quantitativa entre os parasitas e seus hospedeiros a nível de família.

A frequência maior, 33.63 %, corresponde às moscas da família Tachinidae, seguida dos himenópteros das famílias Braconidae com 25.22% e Ichneumonidae com 23.45 % respectivamente (Tabela 1). Essa proporção, no entanto, não é distribuída de forma igual para todos os grupos de hospedeiros. Qua

¹Biólogo, B.S., EMBRAPA, Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados (CPAC), Caixa Postal, 08223. CEP 73301/970 Planaltina, DF.

²Eng. Agr., Ph.D, EMBRAPA-CPAC

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



tro famílias de parasitas, Encyrtidae, Eulophidae, Pelecinidae e Chrysididae (Hymenoptera), por exemplo, aparecem como parasitas de uma única espécie de lepidóptero, enquanto que a família Tachinidae (Diptera), parasitou 76 espécies (Tabela 2).

TABELA 1 - Número e frequência de espécies de lepidópteros parasitadas por insetos de diferentes famílias (himenópteros e dípteros)

Família do parasita	Nº de espécies parasitadas	Frequência %
Tachinidae	76	33.63
Braconidae	57	25.22
Ichneumonidae	53	23.45
Chalcididae	10	4.43
Pteromalidae	10	4.43
Eurytomidae	9	3.98
Torymidae	7	3.10
Encyrtidae	1	0.44
Eulophidae	1	0.44
Pelecinidae	1	0.44
Chrysididae	1	0.44
Total	226	100

TABELA 2 - Número e frequência, por família, de diferentes insetos parasitas sobre lepidópteros da região dos Cerrados

Famílias de Lepidópteros parasitados	FAMÍLIAS DOS PARASITAS															
	Tachinidae		Brachonidae		Ichneumonidae		Chalcididae		Pteromalidae		Eurytomidae		Torymidae		outras	
	No	%	No	%	No	%	No	%	No	%	No	%	No	%		
Choreutidae			1	1,75												
Gelechiidae			4	7,02	2	3,77			1	10,00	2	22,22				
Iponomeutidae	1	1,32	1	1,75												
Memphidae					2	3,77										
Oecophoridae	8	10,53	10	17,54	9	16,98	1	10,00	1	10,00	2	22,22	1	14,29		
Psychidae	1	1,32	2	3,51			1	10,00								
Pyralidae	12	15,79	13	22,81	20	37,74	1	10,00	1	10,00	1	11,11				****
Sesiidae					1	1,89										
Tineidae			1	1,75	1	1,89								1	14,29	
Tortricidae	2	2,63	1	1,75												
Arctiidae	7	9,21	3	5,26	2	3,77			4	40,00			1	14,29		**
Dalceridae			1	1,75	1	1,89										
Geometridae	1	1,32	1	1,75										3	42,86	
Hesperiidae	3	3,95	1	1,75												
Limacodidae	1	1,32	3	5,26	1	1,89	2	20,00								
Lycanidae							1	10,00								
Lymantidae	1	1,32														
Megalopygidae	1	1,32			1	1,89										
Mimallonidae	3	3,95			2	3,77										
Noctuidae	12	15,79	8	14,04	6	11,32	2	20,00	1	10,00						***
Notodontidae	2	2,63														
Nymphalidae	3	6,58	1	1,75												
Pieridae	2	2,63							1	10,00	1	11,11				
Saturniidae	6	7,89	3	5,26	4	7,55	2	20,00			2	22,22	1	14,29		
Sphingidae	8	10,53	3	5,26	1	1,89			1	10,00	1	11,11				*
TOTAL de sp. parasitadas	76	100	57	100	53	100	10	100	10	100	9	100	7	100		

Parasitaram apenas uma espécie de lepidóptero: * Encyrtidae; ** Eulophidae; *** Pelecinidae; **** Chrysididae